



FUNDAÇÃO HOSPITALAR
GETÚLIO VARGAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 1.6.37

Atividade:

Aspiração da Cânula endotraqueal em RN

Data da Emissão:

04/01/2015

Data da Revisão:

08/04/2021

Data da Revisão:

08/04/2019

Edição:

03

Responsável:

Equipe de enfermagem

Objetivo:

- Favorecer a adequada ventilação e oxigenação;
- Manter a cânula endotraqueal prévia;
- Remover secreções com o mínimo de trauma da mucosa traqueal;
- Auxiliar diagnóstico e tratamento;

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Material necessário:

- Fonte de aspiração;
- Silicone descartável;
- Frasco coletor;
- Luva estéril;
- Soro fisiológico;
- Sonda de aspiração de tamanho apropriado;
- Ambú conectado à fonte de oxigênio

Procedimento:

- Lavar mãos;
- Selecionar a sonda de aspiração de acordo com a cânula endotraqueal (nº 4, 6, 8);
- Conectar a sonda ao aspirador, ajustando a uma pressão 50 'a 80 mm de H₂O;
- Colocar a luva estéril;
- Desconectar o ventilador do RN;
- Umidificar a cânula c/ SF 2 'a 5 gotas.
- Medir e marcar a sonda;
- Introduzir a sonda de aspiração sem sucção;
- Aplicar a sucção com a cabeça do RN na linha média;
- Retirar a sonda com movimentos rotativos lentos;
- Conectar a cânula ao ventilador;
- Interromper a aspiração quando ocorrer queda da saturação de oxigênio ou cianose, ventilar a criança com ambú ligado ao oxigênio a 5l no máximo, até que haja estabilização dos valores, apenas para enfermeira ou médico.

Observações:

- Fazer a aspiração das vias aéreas superiores;
- Limpar a extensão do aspirador, aspirando soro fisiológico ou água destilada;
- Anotar na evolução de enfermagem ou registros de enfermagem o aspecto da secreção, quantidade, coloração, viscosidade e presença de sangue ou coágulos;
- Trocar o silicone a cada 24 horas;

Referência Bibliográfica:

OLIVEIRA, G. *Blackbook Pediatria*. 4 ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2011.
Rotinas da unidade

Elaborado por:

Enfª. Patrícia Bienert
Coord. LCMB

Revisado por:

Tiago Plá
RT de Enfermagem

Aprovado por:

Loredi Becker
Dir. Hospitalar